



DA SALA DE AULA À COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NOS ANOS INICIAIS DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Carlos Augusto Marques Chirieleison, (carlos.chirieleison@arapiraca.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Genildo da Silva Neto, (genildo.neto@arapiraca.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Rafael Lucas de Albuquerque Pereira, (rafael.pereira@arapiraca.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Thallis Henrique França Da Silva, (thallis.silva@arapiraca.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Larissa Gabriella de Souza Sá, (larissa.sa@arapiraca.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Estratégia Saúde da Família; Territorialização da Atenção Primária.

Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina (DCNs), estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, orientam os cursos de Medicina a formar profissionais capazes de atuar de forma crítica, reflexiva e integrada, preparados para responder às demandas sociais de saúde com competência técnica, ética e humanista. As DCNs enfatizam a necessidade de uma formação que considere a saúde como um fenômeno complexo, abrangendo aspectos biológicos, psicológicos, sociais e ambientais. Este perfil de egresso visa a formação de médicos com uma visão integralista da saúde, capazes de promover o bem-estar individual e coletivo. A Atenção Primária à Saúde (APS), nível de atenção representado no Brasil pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), desponta neste contexto não apenas como porta de entrada para o sistema de saúde, mas como local privilegiado de produção de cuidados, permitindo a estudantes dos cursos de graduação em Medicina a compreensão do processo saúde-doença e as diversas possibilidades de atuação e intervenção profissional. Desse modo, esse presente relato busca descrever a experiência de estudantes do primeiro ano da Graduação em Medicina, de uma instituição de ensino no interior do nordeste, na realização de atividades de educação em saúde em uma UBS de um município circunvizinho.

Descrição do Relato

A experiência contextualiza-se em uma atividade extensionista na qual, inicialmente, foi realizado o diagnóstico situacional da UBS através do método de estimativa rápida. O diagnóstico situacional, conduzido através de entrevistas, observações e a aplicação de questionários, revelou diversos desafios enfrentados pela comunidade local. Entre eles, a baixa adesão ao aleitamento materno foi identificada como uma questão prioritária. Dados coletados indicaram que muitas mães interrompiam a amamentação precocemente devido à falta de informação, apoio insuficiente e mitos sobre o aleitamento. Este diagnóstico foi crucial para a elaboração de um plano de intervenção eficaz e direcionado. Com base nos dados coletados, foi desenvolvido um plano operativo que envolveu a participação ativa de estudantes, profissionais de saúde da UBS e membros da comunidade. O plano incluiu a definição de ações factíveis e estratégias específicas para aumentar a adesão ao aleitamento materno, considerando seus inúmeros benefícios tanto para a saúde do bebê quanto para a saúde materna. As estratégias discutidas incluíram a criação de materiais educativos, capacitação dos profissionais de saúde e a promoção de atividades comunitárias de conscientização. Os estudantes desenvolveram duas cartilhas: uma com o objetivo de informar as mães sobre a importância do aleitamento; e outra propondo estratégias aos profissionais da UBS para incentivar as mães a amamentarem. Além da elaboração das cartilhas, foi realizada uma roda de conversa com mães e gestantes da comunidade, com participação de enfermeiras convidadas do Banco de Leite Humano, esclarecendo dúvidas sobre a amamentação.

Discussão

A participação na atividade proporcionou aos estudantes uma visão ampliada da realidade e do funcionamento de uma UBS, além de fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, expandindo o potencial da universidade para além do município onde está localizada. A realização do diagnóstico situacional e o desenvolvimento do plano de intervenção possibilitou não só o conhecimento, mas também a aplicação de diferentes metodologias para a compreensão das demandas e necessidades em saúde daquela comunidade. Foram desenvolvidas competências técnicas, comunicacionais e de trabalho em equipe no contexto de desafios do trabalho em saúde. A experiência de integração entre ensino, serviços de saúde e comunidade, vivenciada pelos estudantes, proporciona uma série de benefícios comprovados na literatura. De acordo com De-Carli *et al.* (2019), a inserção dos estudantes em cenários reais de prática desde os primeiros anos de formação contribui significativamente para o desenvolvimento de competências clínicas, comunicacionais e de trabalho em equipe. A integração ensino-serviço-comunidade não apenas qualifica a formação dos estudantes, mas também fortalece a rede de atenção à saúde ao promover uma prática profissional mais próxima das necessidades reais da população. Além disso, estimula-se a reflexão crítica e a capacidade de resolver problemas complexos, habilidades essenciais para a atuação no sistema de saúde atual.

Conclusão

A experiência destaca a importância da inserção dos estudantes em cenários práticos desde os primeiros anos da graduação, enfatizando a integração ensino-serviço-comunidade. Os estudantes são

Revista Portal – Saúde e Sociedade



incentivados a buscar soluções para problemas reais dos serviços de saúde, conforme as necessidades locais, desenvolvendo competências em vários eixos, qualificando sua formação e contribuindo para o desenvolvimento da rede de atenção à saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, 23 jun. 2014. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN32014.pdf?query=classificacao. Acesso em: 13 jul. 2024.

DE-CARLI, A. D. *et al.*. Integração ensino-serviço-comunidade, metodologias ativas e Sistema Único de Saúde: percepções de estudantes de Odontologia. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 27, n. 4, p. 476–483, out. 2019.